

BOLETIM DE AVISOS Nº 211

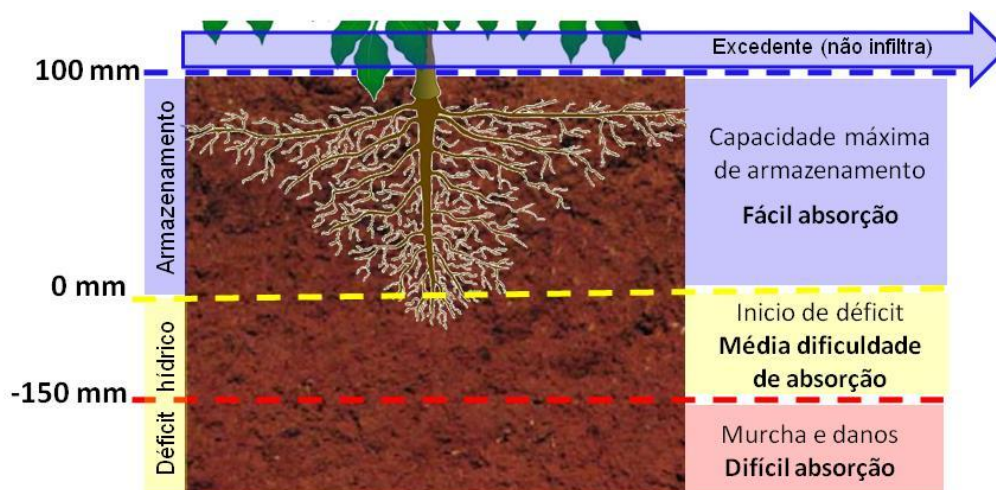
MARÇO/2016

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/15 ¹	2016	74/15 ¹	2016	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha		22,2	22,3	176,6	175,1	94,4	93,7	67,5	0,0
Carmo Minas ³		20,8	20,5	172,7	199,6	76,8	90,6	132,2	0,0
Boa Esperança ³		22,7	23,5	174,4	81,0	107,6	53,8	0,0	0,0
Muzambinho		-	21,5	-	343,0	86,1	94,3	262,6	0,0
Média		21,9	22,0	174,6	199,7	91,2	83,1	115,6	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2015 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2015.

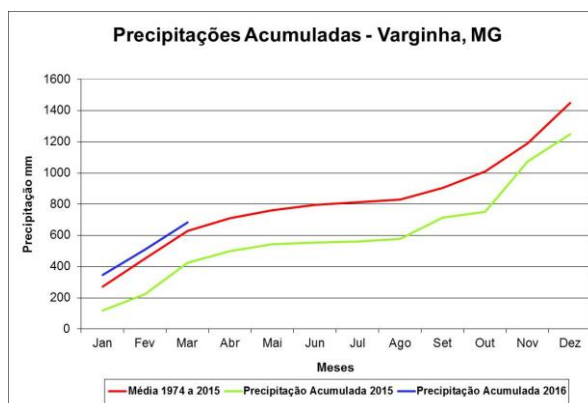
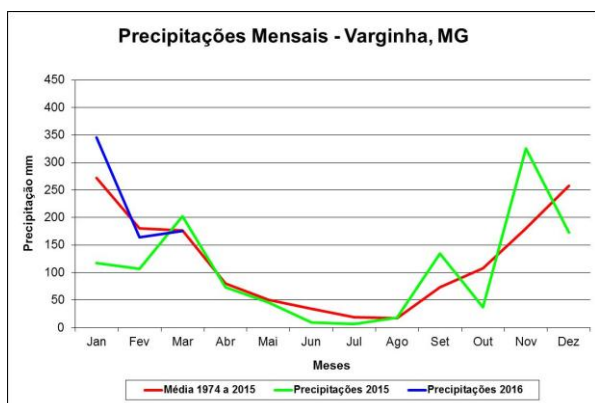
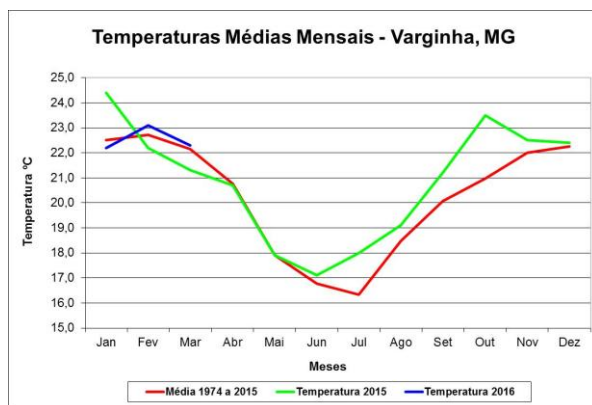
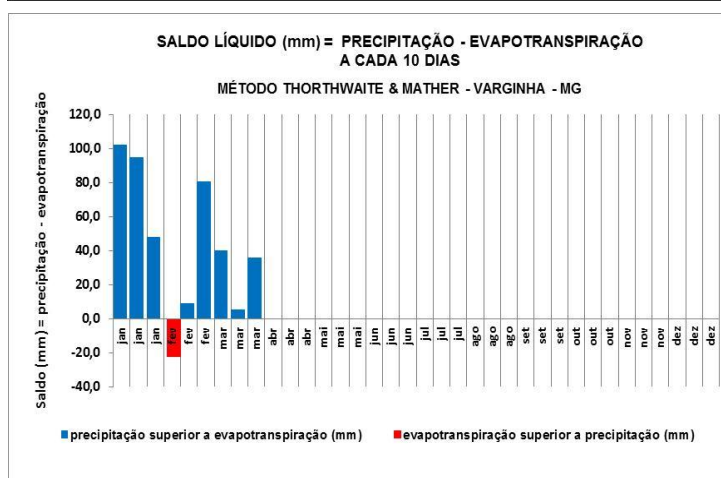
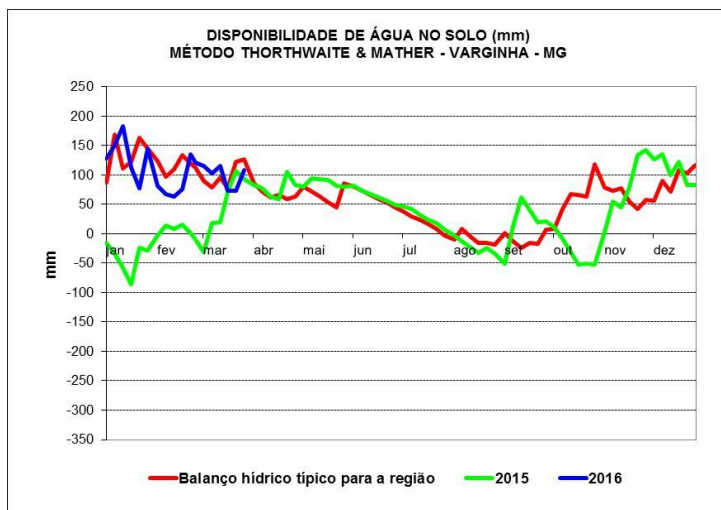
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



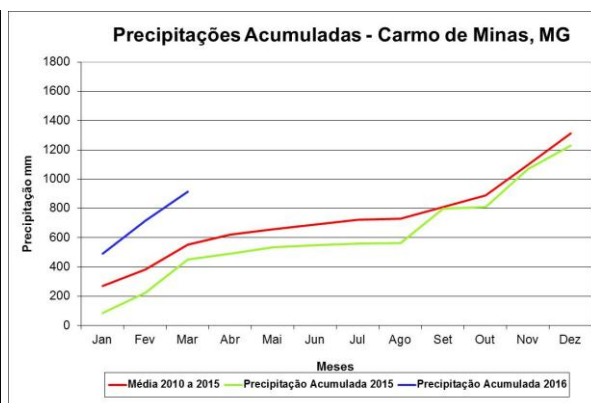
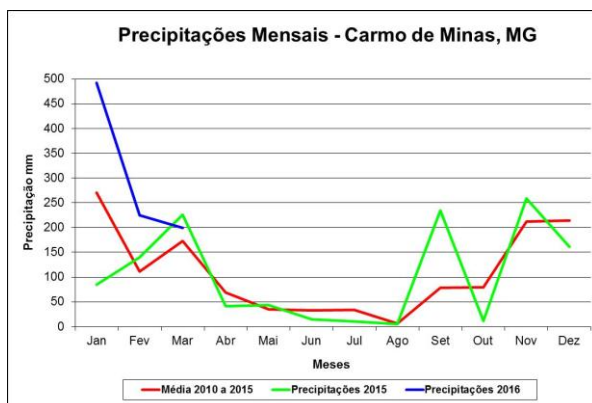
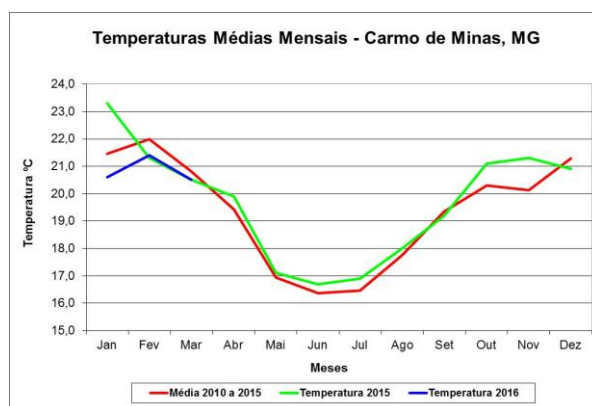
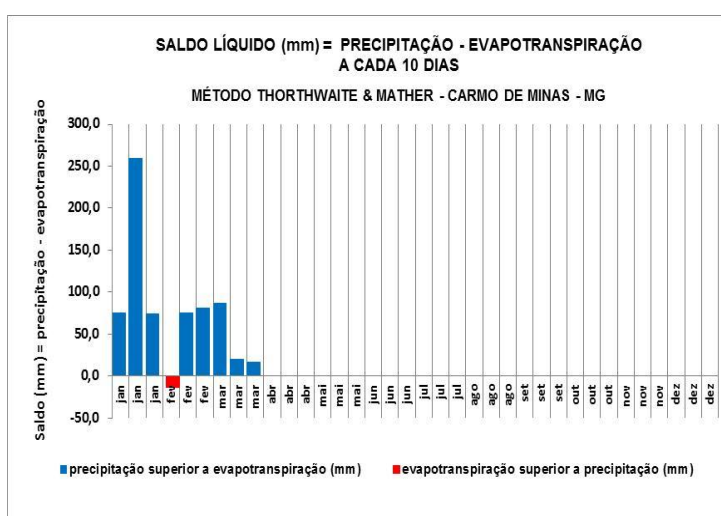
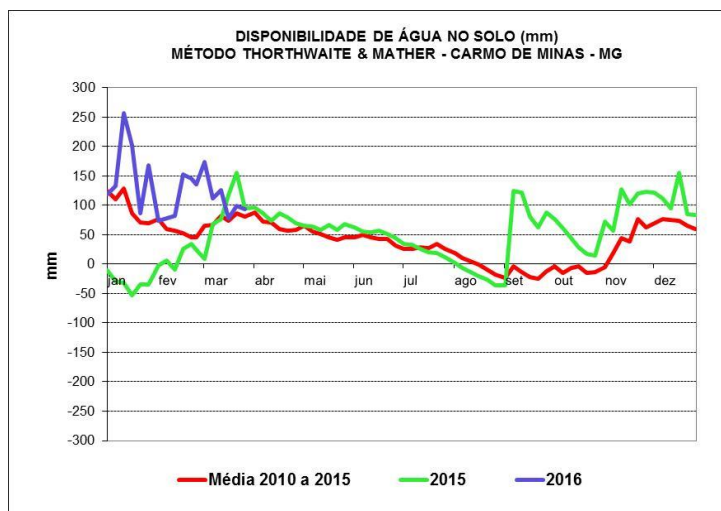
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 15	2016	99 a 15	2016	2016
Varginha	6,7	7,1	92,6	85,6	8,3
Carmo Minas	-	7,1	-	73,1	8,4
Boa Esperança	-	6,6	-	66,1	8,0
Muzambinho	-	8,2	-	77,6	6,4
Média	-	7,2	-	75,6	7,8

(início em setembro de 2015)

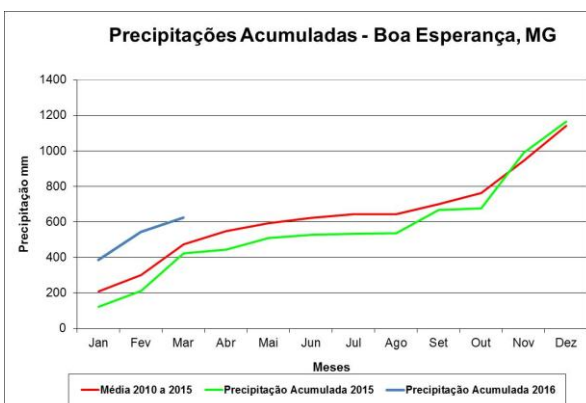
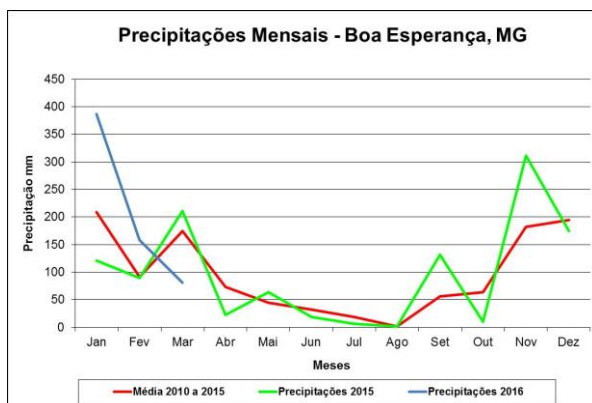
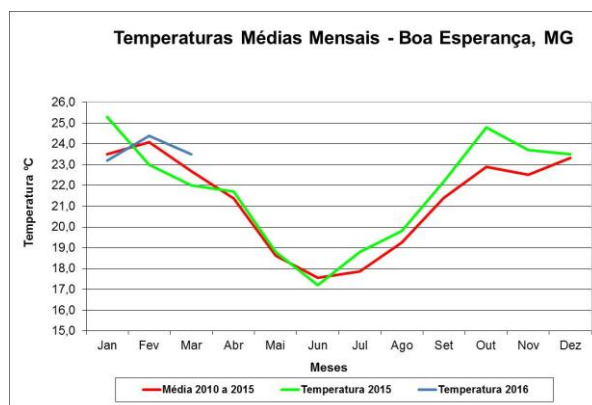
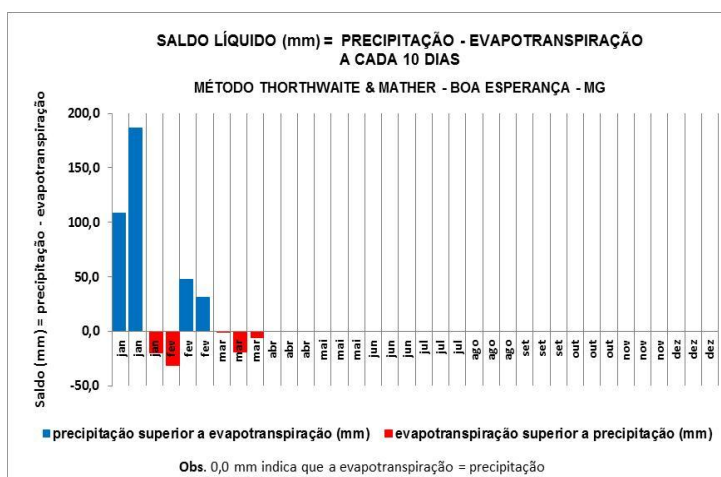
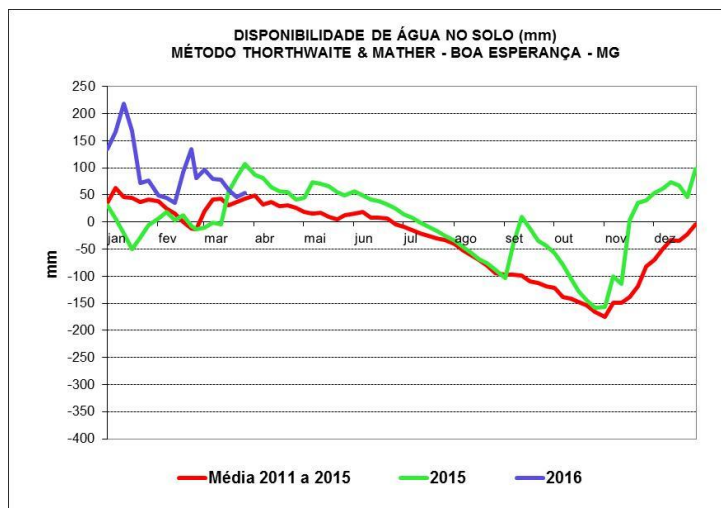
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



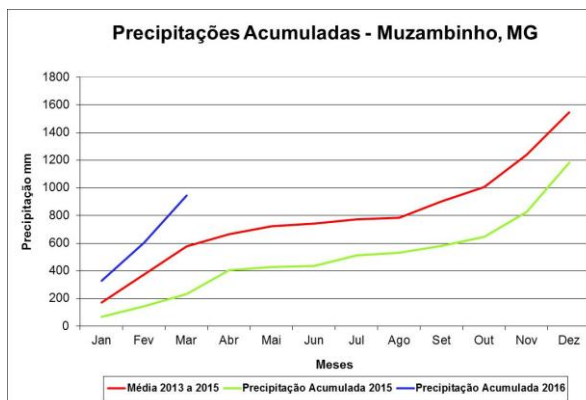
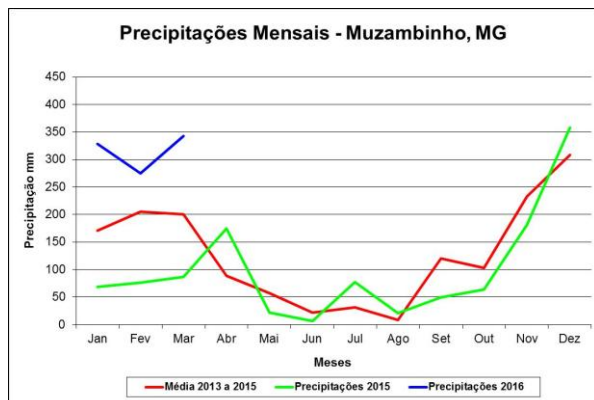
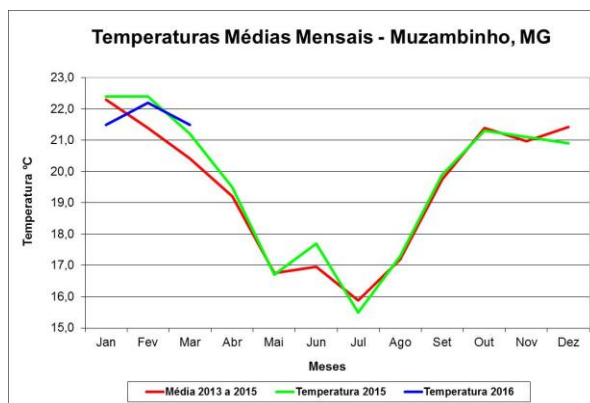
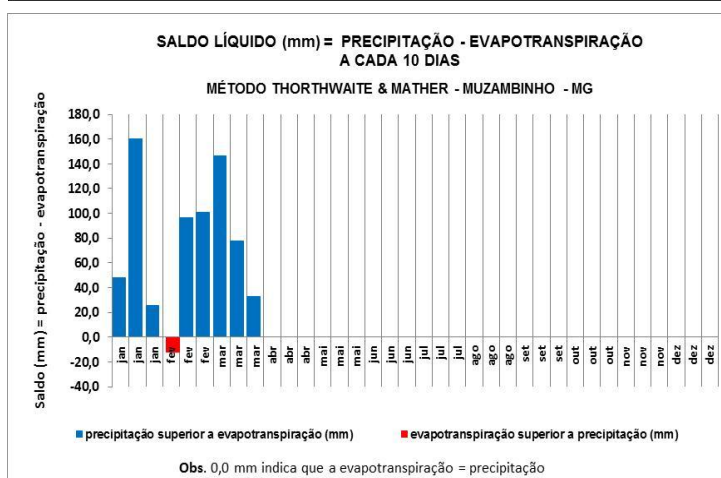
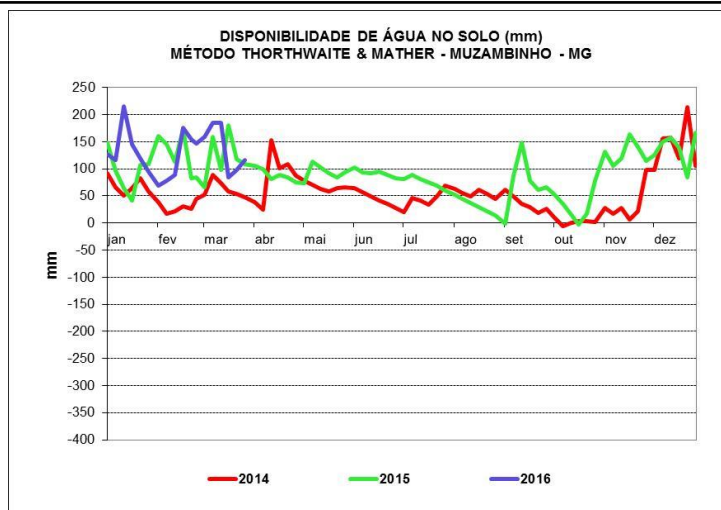
CARMO DE MINAS



BOA ESPERANÇA



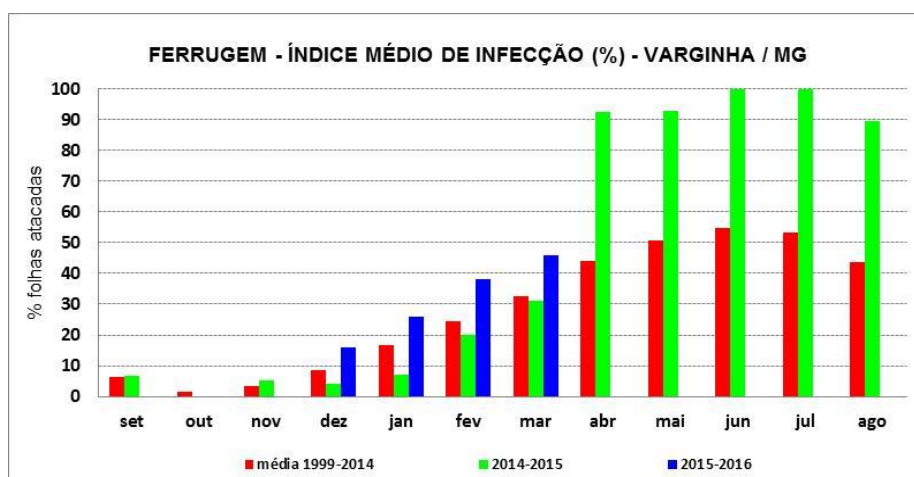
MUZAMBINHO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

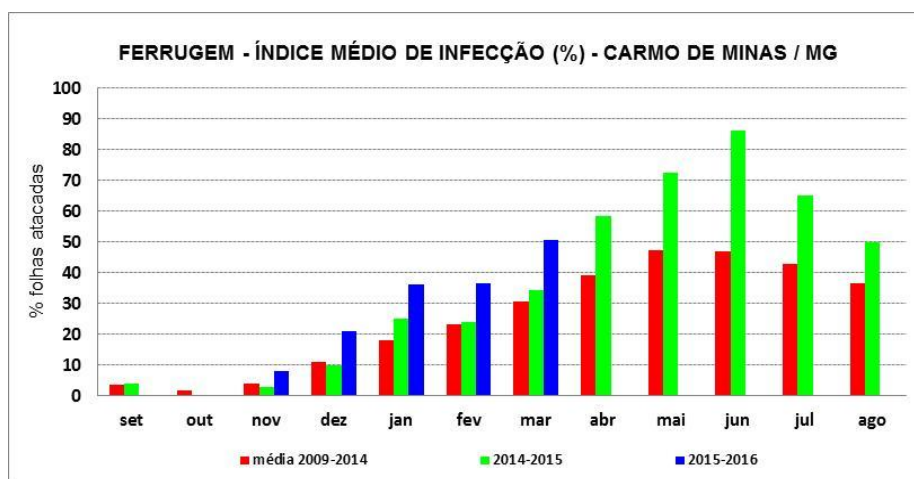
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	58,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0
Carga Baixa	34,1	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
MÉDIA	46,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Esqueletado	58,6	0,0	0,0	0,0	---	0,0



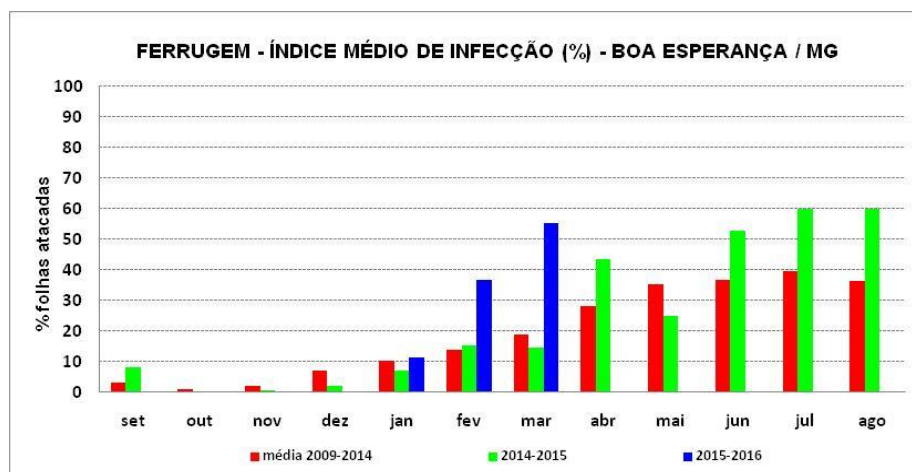
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	70,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	31,3	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0
Média	50,8	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0
Esqueletado	58,9	0,0	0,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	77,4	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0
Carga Baixa	33,3	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
MÉDIA	55,4	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0
Esqueletado	14,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	44,3	3,7	0,0	0,0	1,0	0,0
Carga Baixa	26,0	3,5	0,0	0,0	3,0	0,0
MÉDIA	35,2	13,6	0,0	0,0	2,0	0,0
Esqueletado	26,2	14,3	0,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de março ficaram próximas da média histórica para Varginha. Para as regiões de Varginha, Carmo de Minas e Muzambinho a precipitação média foi de 239,2 mm, e foi gerado um excedente hídrico de 154,1 mm. Estas chuvas supriram as perdas normais de evapotranspiração, e o armazenamento de água no solo está na faixa de 92,8 mm não havendo necessidade de irrigação para estas três regiões.

- Para o município de Boa Esperança a precipitação foi menor e o armazenamento de água diminuiu. É preciso acompanhar as chuvas no mês de abril, porque a falta de água nesta época é muito prejudicial, pois pode causar danos à granação e, também a produtividade na próxima safra. Deve-se acompanhar as chuvas e a evapotranspiração em abril, procedendo-se à irrigação quando necessário, para evitar prejuízos futuros de queda de produtividade. As temperaturas ficaram próximas da média histórica.

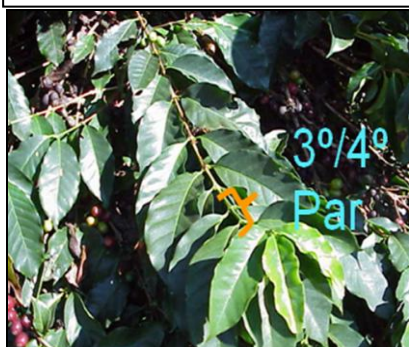
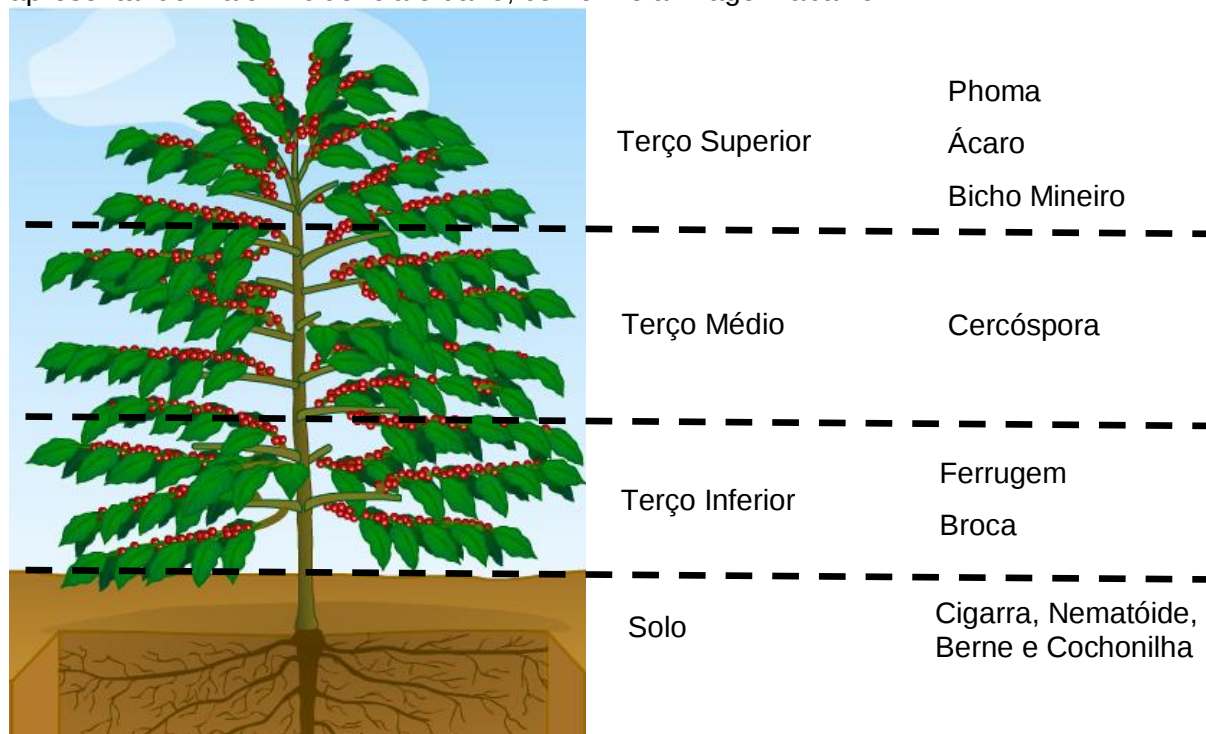
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 36,5% para 46,8% de folhas infectadas. Atenção as lavouras esqueletadas que estão com índices na ordem de 39,4% de infecção. Efetuar monitoramento, e aplicação com fungicida de ação sistêmica via pulverização foliar para controle das doenças.

- Nos campos avaliados os índices médios de ataque de broca estão em 2,7%, porém em áreas particulares os níveis aumentaram neste último mês. Efetuar o monitoramento e caso constatado realizar controle com inseticida específico.

- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de abril de 2016.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG